



# PLANO DE ATIVIDADES 2022

POR UMA UNIVERSIDADE ABERTA AO MUNDO, INOVADORA E SUSTENTÁVEL

# FÍTULO PLANO DE ATIVIDADES 2022

**EDITOR** 

**UNIVERSIDADE ABERTA 2022 ©** 

**ISBN** 

978-972-674-914-1

SEDE:

PALÁCIO CEIA RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147 1269-001 LISBOA PORTUGAL



EE 1: UMA UNIVERSIDADE COMPETENTE E COMPETITIVA NO MUNDO DIGITAL

EE 2: FLEXIBILIZAÇÃO DA OFERTA

EE 3: CRIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

EE 4: UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL E CENTRADA NAS PESSOAS

RECURSOS ORÇAMENTADOS

**RECURSOS HUMANOS** 

RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS MATERIAIS E INFRAESTRUTURAS

MATRIZ DE AÇÕES A DESENVOLVER NO ANO 2022

MATRIZ DE INDICADORES PARA O ANO 2022

# NOTA INTRODUTÓRIA

O início do presente mandato reitoral coincidiu com o lançamento pela UNESCO de uma iniciativa sobre os futuros possíveis da educação, num mundo crescentemente complexo, incerto e precário. A ideia principal da iniciativa é garantir a universalidade do direito à educação, como condição de desenvolvimento humano, definindo as condições para que tal possa ocorrer em contextos diversos.

Dois anos passaram e a UNESCO¹ acaba de publicar um relatório que se foca, entre outros aspetos, na digitalização das instituições de ensino e, em particular, das instituições de ciência e ensino superior. Esta é precisamente a estratégia que a UAb definiu para o quadriénio, com destaque para a necessidade de se apostar na aprendizagem ao longo da vida através de programas atrativos estabelecidos preferencialmente em parceria com outras instituições de ciência e ensino superior e com entidades públicas, empresariais e do terceiro setor, tanto portuguesas como de outros países.

Foi também com base nestes pressupostos que foi aprovado o Plano de Atividades para 2021, que estabeleceu como objetivo dar continuidade a um processo de mudança estrutural em linha com as alterações da sociedade, como universidade digital numa sociedade digital, garantindo o acesso de todos ao ensino superior.

O Plano de Atividades para 2022 prossegue a estratégia definida anteriormente, articulando e integrando os demais elementos do sistema de ciência, ensino superior e inovação que influem na atividade da UAb: leis, políticas públicas e iniciativas diversas.

Damos três exemplos de desafios que marcam a vida da UAb em 2022:

- a execução da primeira fase do acordo contratualizado com a DGES, no âmbito do Programa Impulso Adultos/ PRR (2021-2026);
- o aprofundamento das ações de concretização do DL n.º 133/2019, que instituiu o regime do ensino a distância, em articulação com o Governo e com a A3ES;
- a concretização da política de investigação recentemente publicada, que implicará uma intervenção em várias frentes, em articulação com a área do ensino.

São três desafios muito exigentes com forte impacto sobre a sociedade e a transformação da UAb. No primeiro caso, está prevista a formação de milhares de portugueses, em articulação com instituições de referência dos meios político-administrativo, empresarial e social, como o apetrechamento da UAb em termos técnicos e infraestruturais. No segundo caso, trata-se de prosseguir o trabalho prático de concretização do DL n.º 133/2019. É de assinalar o trabalho já realizado de adequação dos instrumentos de avaliação da A3ES ao ensino a distância, no qual a UAb teve um contributo importante fazendo parte do grupo de trabalho nomeado para o efeito, mas há muito ainda por fazer. Além disso, continua a ser uma exigência da UAb a celebração do contrato de desenvolvimento institucional com a tutela previsto na lei. No que se refere à investigação, é essencial ancorar as ofertas formativas em investigação fundamental e aplicada de referência, pelo que será feito um esforço significativo visando uma melhor organização da área de investigação e o aumento da sua capacidade produtiva.

Mas há outras prioridades, que estão ligadas a estas, por serem da mesma natureza ou por serem causa ou consequência delas.

Urge alargar a formação a novos públicos fora da idade de referência, em linha com o documento acabado de referir da UNESCO e com os vários instrumentos de política nacional e europeia nesta matéria, designadamente o DL n.º 133/2019, o que se fará com a aposta em ofertas formativas inovadoras no campo da aprendizagem ao longo da vida, através de um reforço das parcerias nacionais e internacionais.

Intensificar-se-á o esforço de formação dos professores e investigadores da UAb em metodologias de ensino a distância, assim como prosseguir-se-á o apoio dado a instituições de ensino superior externas nesta área.

Paralelamente, apostar-se-á no aumento da internacionalização da Universidade por via da atividade dos seus membros. Dar-se-á particular relevo à internacionalização da oferta formativa e da investigação, mas também às atividades do pessoal não docente.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Reimagining our Futures Together. A new social contract for education

Dar-se-á também prioridade à concretização do DL n.º 112/2021, que aprova o regime de concursos internos da carreira docente universitária e da carreira de investigação científica, e que se traduzirá num esforço de valorização dos professores da UAb.

Com tantos desafios pela frente, é essencial que as pessoas se sintam motivadas, pelo que, além da aposta na melhoria das condições de carreira dos diversos corpos, procurar--se-á melhorar os procedimentos internos de qualidade, com o objetivo de prestar um melhor serviço à Comunidade UAb.

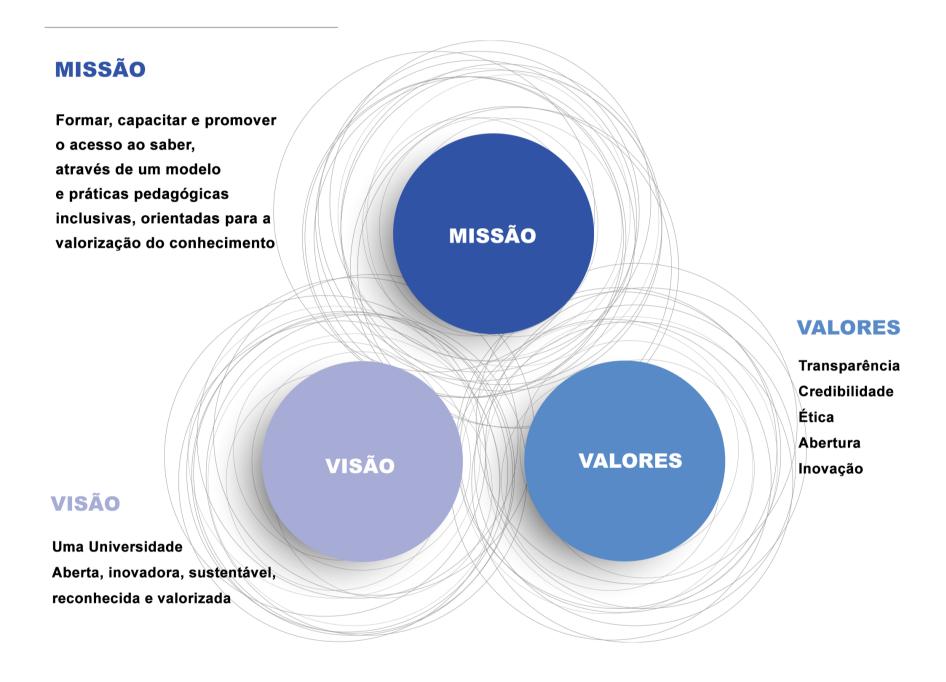
Todos os processos e relações são importantes, mas são especialmente relevantes as relações com os estudantes, que urge valorizar e aperfeiçoar internamente, através da melhoria do quadro regulatório e das práticas de apoio e acompanhamento ao estudante.

Procurar-se-á, ainda, melhorar o sistema de comunicação interna e levar-se-á a cabo o processo de revisão estatutária, numa articulação crucial dos órgãos de governo da Universidade.

Carla Padrel de Oliveira **Reitora** 

# **ENQUADRAMENTO**





O <u>Plano Estratégico</u> para o quadriénio 2019-2023 definiu como eixos estratégicos de atuação a consolidação da UAb como uma universidade competente e competitiva no mundo digital; a flexibilização da oferta; a criação e transferência do conhecimento; e o seu desenvolvimento institucional como uma universidade sustentável e centrada nas pessoas (e socialmente comprometida). Os eixos estratégicos têm associados objetivos estratégicos, ligados por relações de causa-efeito, os quais espelham a Missão (razão de ser) e dão corpo à Visão (o que se pretende alcançar no futuro) da Instituição.

O Plano de Atividades para 2022 está alinhado com o Plano Estratégico para 2019-2023, estabelecendo os compromissos para a concretização da estratégia aí definida, os quais são

apresentados sob a forma de ações/projetos que pretendem orientar o desenvolvimento de atividades pela Comunidade UAb (unidades orgânicas e organizacionais, unidades de investigação e de desenvolvimento e serviços de suporte).

Da análise da matriz das ações a desenvolver no ano de 2022, que é parte integrante do presente Plano de Atividades, decorre que a maioria das medidas previstas são prioritárias, o que significa que são para cumprir no prazo de um ano, mas também se compreende quais são os objetivos estratégicos a prosseguir com tais ações e medidas: a formação de mais estudantes; o desenvolvimento e transformação digital dos serviços; a consolidação do modelo de governo e de gestão; e a melhoria da visibilidade e da imagem da UAb.

# AÇÕES A DESENVOLVER NO ANO 2022



#### EE1: UMA UNIVERSIDADE COMPETENTE E COMPETITIVA NO MUNDO DIGITAL

Uma universidade digital é uma universidade diferente de uma universidade tradicional, tanto no que respeita ao seu modelo de organização, como no que respeita à forma como os professores e investigadores e o pessoal não docente cumprem as suas funções estatutárias e se relacionam com os estudantes e a sociedade.

Uma universidade competitiva e competente ao alcance de todos deve responder ao imperativo social de diversificação e inovação do Ensino Superior nos planos da organização, da oferta de ensino, das abordagens e metodologias pedagógicas e dos locais, tempos e recursos de ensino e aprendizagem. Significa, ainda, a valorização determinante dos recursos humanos visando a excelência e a construção de uma cultura organizativa de participação, colaboração, criatividade e conectividade.

Neste contexto, a UAb precisa de acentuar o processo de transformação em vários domínios que lhe permitam responder de forma eficaz às necessidades das pessoas. Sobressaem as necessidades de formação das populações servidas pela Universidade, mas também a necessidade de aumentar a quantidade e a qualidade da investigação produzida, assim como a necessidade de aumentar a transferência de conhecimento para a sociedade.

# Ação 1.1. Reforçar o papel da UAb na qualificação e formação contínua das populações e no desenvolvimento da sociedade, em resposta às necessidades atuais e no âmbito das políticas públicas

É fundamental ampliar e aprofundar os contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes, de modo a aumentar o número de candidatos, o que se afigura como objetivo principal da Universidade. Para o efeito, explorar-se-á o potencial único das Delegações Regionais e da rede de Centros Locais de Aprendizagem, assim como se explorará a presença da UAb na CPLP e a coordenação do projeto UAb Impulso 2025 no âmbito do PRR, no qual a UAb acolherá 5800 novos estudantes.

 Reforçar o papel institucional de referência da UAb, promovendo ativamente a qualificação de adultos e a aprendizagem ao longo da vida, em articulação com os centros Qualifica e as estruturas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

- Fomentar o desenvolvimento de formações pós-graduadas de âmbito profissional, em estreita colaboração com empregadores, públicos e privados, fomentando a diversificação e a especialização da oferta formativa, em particular no âmbito do projeto UAb Impulso 2025.
- Reforçar e diversificar o leque de formação ao longo da vida existente na Universidade, nomeadamente através do lançamento de uma estratégia de microcredenciais.
- Permitir aos interessados que realizem na Universidade formação ao longo da vida e que esta seja um ponto de partida para a formação formal desenvolvida e oferecida pela instituição.

#### Ação 1.2. Dinamizar o papel das Delegações Regionais e Centros Locais de Aprendizagem, enquanto atores privilegiados na promoção, capacitação e desenvolvimento da UAb, no contexto local e regional

A transição para a avaliação digital e a transição e transformação digital que se pretende prosseguir na UAb exigem uma adaptação a um futuro mais digital quer das Delegações Regionais quer dos Centros Locais de Aprendizagem. É urgente promover uma maior inclusão e flexibilidade, apostando numa Universidade ainda mais próxima dos seus estudantes e da sua comunidade. Em 2022, procurar-se-á:

- Criar um gabinete de acompanhamento ao estudante (presencial e online) com representantes em cada Delegação Regional e Centro Local de Aprendizagem, com suporte pedagógico e acompanhamento individualizado sob marcação online.
- Dinamizar workshops que reforcem as competências académicas dos estudantes.
- Como forma de disseminação do que é feito na Universidade, promover o Dia UAberto em cada um dos Centros Locais de Aprendizagem, com docentes e investigadores a apresentarem os cursos, a filosofia pedagógica e os resultados da investigação realizada na instituição.

# Ação 1.3. Promover a reorganização da UAb, adaptando-a e ajustando-a à realidade atual

O referencial e os princípios constantes no decreto-lei n.º 133/2019, que regula o Ensino a Distância, assim como os desafios e as oportunidades que emergem do contexto pandémico em que ainda vivemos tornam visível a necessidade de uma Universidade mais digital e exigem uma reorganização interna que torne a instituição mais ágil e capaz de cumprir plenamente a sua missão. Em 2022, procurar-se-á:

- Promover a revisão dos estatutos da UAb, desenvolvendo respostas para as novas necessidades/realidades.
- Alterar a Estrutura Orgânica da UAb, por forma a responder aos novos desafios postos pela realidade atual e pelas perspetivas futuras de desenvolvimento institucional.

# Ação 1.4. Prosseguir a transição digital da UAb como forma de promover a eficiência e a eficácia dos serviços, projetar a visibilidade e o reconhecimento da instituição, garantindo ao mesmo tempo uma gestão eficiente e responsável dos recursos

Esta área de intervenção implica uma transformação integral e integrada dos serviços. Em 2022, procurar-se-á:

- Dotar os serviços da Universidade com tecnologias e infraestruturas adequadas para a plena utilização das plataformas digitais na gestão académica e administrativa, incluindo a formação em ferramentas de produtividade na ótica do utilizador.
- Desenvolver aplicações de acompanhamento da qualidade dos cursos, do sucesso académico e de monitorização e predição do abandono escolar.
- Implementar uma estratégia para a acessibilidade, diversidade e inclusão na UAb, incluindo um plano de formação aberto aos colaboradores e uma aplicação que garanta total acessibilidade aos conteúdos e recursos disponibilizados na plataforma aberta e nos recursos na Web.
- Desenvolver mecanismos robustos para a avaliação digital, nos quais se incluem uma revisão dos regulamentos de suporte à avaliação e a modernização

- das plataformas de monitorização do processo de avaliação, nomeadamente na deteção de plágio e vigilância digital.
- Digitalizar a Universidade e os seus procedimentos, promovendo uma cultura de não utilização do papel no suporte, designadamente, a reuniões de comissões e júris, órgãos de gestão ou outros eventos pedagógicos e científicos.

# Ação 1.5. Melhorar a eficácia da comunicação (interna e externa) da UAb

A comunicação, elemento-chave para o bom funcionamento da UAb, pode e deve ser melhorada, nas vertentes interna e externa. Destaca-se, para 2022:

- Promover a marca UAb, por forma a que seja percecionada como símbolo de qualidade, reconhecida no plano nacional e internacional.
- Realizar um programa de promoção da oferta educativa, em particular identificando um conjunto de públicosalvo e desenvolvendo uma estratégia de marketing direcionada ao contexto nacional e internacional.
- Promover ações de comunicação e marketing institucional, privilegiando a agenda da sustentabilidade, reforçando o compromisso da UAb nesta matéria.
- Melhorar a promoção e disseminação do que fazem a UAb e os seus colaboradores, nomeadamente os seus méritos e as suas conquistas.

#### EE 2 : FLEXIBILIZAÇÃO DA OFERTA

A oferta educativa da UAb continua a pautar-se por um desígnio maior: a apresentação de propostas formativas capazes de contribuir, de forma sustentada, para o desenvolvimento de qualificações e de competências suscetíveis de responder às necessidades dos públicos que a procuram.

O seu trabalho em rede (com outras instituições de ensino superior) e a aplicação de uma pedagogia flexível são, concomitantemente, mais-valias permanentes ao serviço de soluções formativas ajustadas à procura existente, seja ao nível dos cursos de caráter formal conferentes de grau, seja nos cursos de aprendizagem ao longo da vida, não conferentes de grau.

Com o seu regime de Educação a Distância (EaD), a UAb incentiva a autonomia e a autoaprendizagem, disponibilizando recursos abertos e incrementando o acesso aberto à educação, sendo de destacar o papel das suas metodologias de ensino no desenvolvimento global da educação, em especial nos países emergentes e nos países do espaço geográfico-cultural da língua portuguesa.

Neste sentido, o ano de 2022 continuará a ser marcado pela aposta no fomento sustentado de um ensino-aprendizagem diversificado, flexível e atraente para os estudantes que procuram a instituição, sempre na lógica de promoção e garantia da sua qualificação e empregabilidade.

No quadro do PRR, e especificamente da candidatura da UAb ao Programa Impulso Adultos (2021 a 2026), a formação disponibilizada assenta numa estratégia de microcredenciais, que tem como principal objetivo reconhecer, num contexto nacional e europeu, as competências adquiridas em contexto de formação ao longo da vida. Esta é uma condição fundamental para se valorizar a formação profissional, em particular no contexto português onde ela ainda é pouco valorizada. A oferta formativa apresentada pela UAb na sua candidatura ao PRR no âmbito do programa referido alinha-se com a prioridade do país em aumentar a capacidade de resposta do sistema educativo e formativo, para fazer face às desigualdades sociais e aumentar a resiliência do emprego, sobretudo dos adultos que têm necessidade de desenvolver as suas qualificações e competências profissionais.

Os cursos de formação são concebidos em colaboração com entidades parceiras empregadoras para ajudar aqueles que se inscrevem a adquirir competências relevantes para a sua atividade profissional e que possam melhorar a sua empregabilidade.

Desta forma, e tendo por base os compromissos assumidos no âmbito do PRR, ao longo do ano de 2022, a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) reforçará o seu domínio e continuará a merecer na UAb a atenção que lhe é devida.

Prosseguir-se-á a política e a prática de realização de estudos de avaliação do impacto das formações oferecidas nos percursos profissionais dos estudantes, com ajustes na formulação e aplicação de questionários de satisfação, de modo a permitir compreender e avaliar as ações e práticas já existentes e, ao mesmo tempo, afinar e desenvolver novos hábitos e novas propostas de formação.

Ação 2.1. Melhorar os níveis de qualidade do ensino prestado e a forma como este é percecionado pelas partes interessadas, diversificando a qualidade da oferta, as soluções pedagógicas e a interdisciplinaridade do currículo

As propostas têm como destinatários tanto os professores e investigadores como os estudantes e os serviços de apoio.

- Disponibilizar a todos os professores um programa de atualização pedagógica visando a melhoria contínua das práticas pedagógicas.
- Consolidar uma cultura de formação contínua na instituição, através da acumulação de microcredenciais a contabilizar em processos de avaliação do desempenho (docente e não docente).
- Implementar uma biblioteca de recursos desenhada para dar apoio pedagógico a docentes de Ensino a Distância e Digital.

## Ação 2.2. Dinamizar a oferta formativa, intensificando a sua articulação com e entre as unidades orgânicas

 Desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares e inovadores, com aposta nas áreas de formação emergentes e nos novos desafios da sociedade.  Promover um processo de ensino e aprendizagem mais centrado no estudante e que permita simultaneamente uma maior ligação à investigação e abordagens interdisciplinares, introduzindo, entre outros, temas como interculturalismo e responsabilidade social.

# Ação 2.3. Promover oferta pedagógica conjunta com outras IES, no enquadramento do RJEaD

A UAb, ciente da sua missão e responsabilidade social, procura ser um parceiro privilegiado das autoridades e outras entidades públicas, privadas e do terceiro setor na formação dos respetivos públicos-alvo. Esta ação é expressão desse compromisso, procurando-se:

- Garantir uma oferta formativa adequada às necessidades específicas do mercado laboral no âmbito das competências digitais, fomentando a interligação e cooperação entre a UAb e as autarquias, as empresas e a sociedade em geral.
- Fomentar o desenvolvimento de formações pós--graduadas de âmbito profissional, em estreita colaboração com empregadores, públicos e privados, fomentando a diversificação e especialização da oferta de ensino.

# Ação 2.4. Promover a internacionalização da oferta, nomeadamente através de programas de mobilidade virtual, com foco nas comunidades de língua portuguesa e no âmbito da CPLP

Esta área de intervenção permitirá não só a promoção da língua portuguesa como o aumento do número de estudantes. Procurar-se-á:

- Promover o aumento da mobilidade virtual de estudantes.
- Criar uma carteira de oferta educativa potenciando iniciativas de consórcio em cotutela com instituições internacionais (e.g. no espaço da CPLP e no âmbito da AEaDPLP).

#### EE 3 : CRIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

Para poder prosseguir eficazmente a sua missão singular no contexto da rede de ensino superior em Portugal, a UAb precisa de ter uma investigação forte. O Plano Estratégico para 2019-2023 é perentório ao estabelecer que a investigação, a inovação e a transferência do conhecimento para a sociedade são uma prioridade da Universidade. O documento vai mais longe ao prever a definição de uma política de investigação com princípios claros que orientem a atividade dos professores e investigadores, de acordo com a estratégia da instituição.

A política de investigação já aprovada assenta em três ideias nucleares: o aumento da produção científica e a sua internacionalização; o reforço da ligação entre a investigação e o ensino; e a transferência do conhecimento produzido para a sociedade. A criação e transferência do conhecimento é a forma prática de ligar a investigação propriamente dita, tanto fundamental como aplicada, com o ensino e a disseminação do conhecimento, implicando todos os agentes da Comunidade UAb.

Estamos perante uma abordagem integrada de uma parte substancial do desempenho da Universidade e dos seus membros, pela qual uma e outros são avaliados pelas agências competentes (FCT, A3ES e agências internacionais de financiamento).

Nesta matéria há um antes e um depois da aprovação da política de investigação da UAb, dado que esta, no seu detalhe, permite perceber o modo concreto da criação e transferência do conhecimento pretendida.

O Plano de Atividades de 2022 assume o histórico dos documentos estratégicos em vigor, assim como a concretização que deles é feita pela política de investigação aprovada, procedendo à atualização das ações respetivas.

# Ação 3.1. Estimular o desenvolvimento da investigação e da inovação, na criação de condições para a atividade e na valorização económica dos resultados

A definição de áreas estratégicas de investigação constante na política de investigação, que integra este Plano, é um fator de racionalização da atividade da Universidade nos campos da investigação, do ensino, da transferência do conhecimento, assim como no campo administrativo e financeiro, por aumentar a capacidade de financiamento externo.

#### Assim, procurar-se-á:

- Reforçar as condições de acolhimento para investigadores convidados, em particular através da promoção de projetos interdisciplinares e agregadores.
- Realizar uma mostra anual para divulgação da investigação envolvendo os diferentes stakeholders junto de empresas, instituições e organizações com as quais a UAb tem projetos/protocolos de colaboração.
- Fomentar uma interação ativa entre UAb e o tecido social e empresarial, fornecendo serviços de consultadoria científica.

### Ação 3.2. Aproximar a investigação à UAb e às áreas de missão

- Promover a aproximação e o comprometimento dos Centros de Investigação sediados na UAb com a estratégia dos Departamentos visando a melhoria da oferta educativa e a participação dos docentes na investigação.
- Promover sinergias entre as instituições de acolhimento dos Centros representados na UAb por Polos e Núcleos para a inovação e melhoria da oferta educativa.
- Estimular as competências de investigação dos estudantes UAb através da integração em áreas estratégicas associadas com os cursos de 2º e 3º ciclos e em projetos enquadrados em Centros de Investigação.
- Realizar uma conferência anual de estudantes para disseminação da investigação.

## Ação 3.3. Reforçar a presença da investigação da UAb no panorama nacional e internacional

 Promover anualmente a conferência "InvestigaUAb", na qual os investigadores da UAb pertencentes aos Centros da UAb ou fazendo parte dos Polos e Núcleos dos centros associados, podem divulgar a sua investigação fundamental e pedagógica e os seus métodos de investigação.

- Reforçar a política de disponibilização de toda a produção científica dos investigadores UAb no repositório da UAb/ RCAAP.
- Reforçar a obrigatoriedade de identificação de todos os investigadores primeiramente como investigadores UAb nas diferentes plataformas bibliométricas existentes e nos diferentes tipos de intervenção pública.

# Ação 3.4. Aumentar a visibilidade da investigação desenvolvida na UAb, em particular no EaD

É próprio de uma sociedade digital divulgar e partilhar tendencialmente todo o conhecimento produzido, pelo menos o que é financiado com fundos públicos. A UAb está fortemente comprometida com este objetivo definido pelas agências internacionais e nacionais, pelo que se propõe:

- Criar e dinamizar uma página de investigação por forma a incluir informação útil e atualizada, com uma entrevista mensal a um investigador UAb sobre a sua investigação, por exemplo em *podcast*.
- Desenvolver um programa editorial específico capaz de projetar a imagem da Universidade numa escala global.
- Desenvolver e manter um dashboard para a monitorização da atividade de investigação dos docentes e investigadores (de consulta interna) e da UAb (de consulta externa).

#### EE 4 : UMA UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL E CENTRADA NAS PESSOAS

A UAb tem o seu lugar próprio no sistema de ensino superior português, desempenhando uma função única e de primeira ordem, ao formar públicos diversos e crescentemente relevantes que a ela recorrem deliberadamente (em muitos casos, que só a ela podem recorrer). Além disso, tem uma presença crescente na opinião pública, é reconhecida internacionalmente, formou um número muito significativo de pessoas em diversas áreas do conhecimento e do globo e demonstrou a sua centralidade no avanço do ensino superior em Portugal.

A UAb tem como objetivo principal proporcionar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida a todas as pessoas, independentemente da sua circunstância. Através do seu modelo de ensino virtual inovador, contribui em permanência para uma educação de qualidade, em linha com o ODS-4. O impacto da sua intervenção é tanto mais significativo quanto a UAb colabora com governos e organismos internacionais, as administrações públicas de vários países e outras entidades, com vista ao cumprimento da sua missão singular.

A natureza do trabalho está a mudar e é preciso preparar as pessoas com novas competências que lhes permitam ser cidadãos ativos. É necessário, também, que a Universidade ajude, de forma colaborativa, a dar respostas aos desafios sociais e globais como a transição digital e a inovação, a coesão social e territorial, a sustentabilidade dos processos políticos, sociais e empresariais, a transição climática ou, ainda, a crise demográfica e sanitária.

Por força dos compromissos já assumidos no quadro do PRR, a UAb contribuirá, de forma decisiva, em 2022 para a transformação digital nas suas várias vertentes, apoiando pessoas, instituições e comunidades educativas em todo o território nacional e nos países de língua portuguesa.

No campo da inovação, a UAb promoverá e apoiará projetos de cocriação de conhecimento em articulação com a sociedade, nomeadamente com as autarquias locais, de elevado impacto social.

Como dimensões do serviço público a prestar, procurar-se-á em 2022 reforçar o acesso universal ao ensino superior como direito fundamental; melhorar as condições profissionais

dos estudantes, por via de formações adequadas às suas necessidades pessoais e dos mercados; disseminar metodologias de trabalho em ambientes virtuais e em projetos colaborativos valorizadoras do território; formar públicos diversos em competências digitais, incluindo profissionais de outras instituições públicas, privadas e do terceiro setor; aumentar a oferta de serviços de consultadoria à sociedade; garantir que o conhecimento produzido na UAb estará aberto à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social e o aumento da literacia dos portugueses, numa perspetiva inclusiva; estreitar as colaborações com os países da CPLP, por via da participação da UAb na organização.

# Ação 4.1. Reforçar o envolvimento e o sentido de pertença das partes interessadas (internas e externas) na vida da UAb

A UAb é, pela sua natureza e missão, uma universidade simultaneamente local, nacional e global, o que é reforçado pelo facto de operar digitalmente. Esta circunstância permite-lhe cumprir os seus objetivos de forma eficaz, tal como decorre dos estatutos e da lei, o que pressupõe uma sã cooperação institucional e com a sociedade.

- Aperfeiçoar os processos de auscultação dos estudantes em matéria pedagógica, melhorando a qualidade dos inquéritos relativos à sua participação nas unidades curriculares e criando condições para o aumento da taxa de participação nas respostas.
- Concluir o processo de melhoria na recolha e utilização da informação disponível relativa à atividade da Universidade, permitindo uma monitorização eficiente do que se faz e o aumento da qualidade percecionada pelos agentes (p. ex., em contexto de avaliação externa).
- Consolidar as relações no âmbito da rede dos Centros Locais de Aprendizagem e dar visibilidade à sua ação; além disso, organizar um evento nacional com a participação dos presidentes de câmara e aberto à sociedade, do qual resulte o acordo para uma agenda comum e a celebração de projetos conjuntos com impacto social.

 Aprofundar a participação na CPLP, explorando o estatuto de Observador Consultivo e desenvolvendo esforços no sentido de apresentar candidaturas conjuntas com instituições de ensino superior do universo da CPLP a projetos internacionais, assim como desenvolver ofertas pedagógicas conjuntas, formais e não formais.

# Ação 4.2. Consolidar o compromisso da UAb em matéria de sustentabilidade e de responsabilidade social

A Universidade tem consciência de que existe para os estudantes. Sendo o objetivo principal da instituição atrair mais estudantes, é fundamental promover uma maior participação destes na definição das políticas internas, em particular nos temas que mais diretamente os afetam.

- Valorizar a intervenção dos estudantes nos órgãos da Universidade e nos meios de divulgação institucional;
- Fortalecer os mecanismos de participação dos estudantes em procedimentos de análise, discussão e decisão de matérias em que estes tenham interesse, assim como nas atividades onde é necessária a sua intervenção (p. ex., nas CAE).
- Aprofundar as relações com a Provedoria do Estudante, a Associação Académica e a Alumni, por forma a apoiar a sua intervenção.
- Prosseguir com os trabalhos de avaliação da empregabilidade dos estudantes.

# Ação 4.3. Renovar e valorizar os recursos humanos (docentes, investigadores e não docentes) da UAb

- Dinamizar workshops que reforcem as competências digitais e de trabalho colaborativo dos colaboradores da UAb.
- Elaborar e aplicar o Plano para a Igualdade e Diversidade da Universidade Aberta.
- Realizar ações de divulgação do Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho na Universidade Aberta, aprovado em 2021, envolvendo ativamente as pessoas nesse processo.
- Desenvolver e alargar a aplicação de boas práticas a novos domínios e cumprir os requisitos legais em matéria de acessibilidade digital.

 Reforçar o papel das Delegações Regionais e da rede dos Centros Locais de Aprendizagem nas áreas de abrangência.

## Ação 4.4. Reforçar a motivação dos colaboradores da UAb

- Reforçar a cultura organizacional, promovendo um plano de formação pedagógica e de capacitação de recursos humanos.
- Levar a cabo ações que fortaleçam o sentido de pertença institucional dos colaboradores.
- Promover a existência de ambientes saudáveis no trabalho que fomentem a colaboração entre as pessoas e a confiança recíproca, criando mecanismos de auscultação dos interessados e de responsabilização dos decisores.
- Melhorar a ligação dos procedimentos de avaliação de desempenho dos professores, investigadores e trabalhadores não docentes com as suas perspetivas de carreira.
- Dar continuidade ao plano de renovação e valorização do corpo docente e não docente.

Transversal a todos os eixos e ações está a **PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DA UNIVERSIDADE ABERTA**, o que passa por uma gestão eficaz e eficiente dos recursos financeiros e pela consolidação da sustentabilidade económica e financeira.

A sustentabilidade económica e financeira, vetor estratégico das linhas de ação do Plano Estratégico para o quadriénio 2019-2023, encontra-se perspetivada neste Plano de Atividades como uma das ações primordiais para garantir um investimento na melhoria contínua dos processos organizacionais e dos recursos humanos e materiais, no âmbito de uma politica de desenvolvimento e crescimento da Universidade Aberta que lhe permita assumir uma posição sólida de liderança no sistema de ensino a distância.

Um financiamento público estável, sustentado num contrato de desenvolvimento institucional, protagonizado nas Grandes Opções do Plano para o período 2021-2023, assim como a captação de recursos financeiros, quer através da oferta formativa, quer pela via de candidatura a projetos nacionais e internacionais, é um objetivo para o ano de 2022, indispensável para garantir o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Universidade.

# RECURSOS ORÇAMENTADOS



#### **RECURSOS HUMANOS**

A capacitação da Universidade com recursos humanos em número e com a qualidade adequada que permitam assegurar a realização das suas atividades de forma eficaz é um objetivo a prosseguir no ano de 2022, e que será alcançado com a contratação de mais colaboradores e a promoção e incremento da oferta formativa.

Para 2022, encontram-se orçamentados 321 postos de trabalho, conforme o mapa de pessoal previsto no n.º 3 do art.º 28.º da LTFP (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho).

**TABELA 1** – Previsão de mapa de pessoal em 2022

RECUROS HUMANOS										
	Atividades/Unidades organizacionais	Gestão	Ensino, investigação e prestação de serviços	Suporte administrativo, logístico e tecnológico	TOTAL					
	Equipa Reitoral (inclui Pró-Reitores)	7	-	-	7					
	Administrador	1	-	-	1					
	Dirigentes	4	4	6	14					
eira	Docentes (não inclui docentes convidados)	-	128	-	128					
Carr	Investigadores	-	4	-	4					
Cargo/Carreira	Técnicos Superiores	12	57	18	87					
Ö	Especialistas e Técnicos de Informática	-	-	11	11					
	Coordenadores Técnicos	4	-	-	4					
	Assistentes Técnicos	17	8	26	51					
	Assistentes Operacionais	10	-	4	14					
N.º c	de postos de trabalho orçamentados	55	201	65	321					

#### **RECURSOS FINANCEIROS**

Os recursos financeiros afetos ao desenvolvimento das atividades da Universidade, plasmados no Projeto de Orçamento para 2022 e elaborado nos termos das instruções da Direção-Geral do Orçamento, contemplam:

- verbas atribuídas pelo Orçamento de Estado, no âmbito do "Contrato de Legislatura" estabelecido entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior, tendo sofrido um acréscimo de 2% face à dotação atribuída em 2021.
- verbas provenientes da sua atividade e de financiamentos internos e externos, no âmbito de projetos institucionais e de investigação, aos quais a Universidade se candidatou.

Das receitas orçamentadas, no montante de € 16 891 818, cerca de 80% estão afetas à cobertura das despesas com pessoal e os restantes 20% para suporte das despesas correntes de funcionamento e para permitir algum investimento, nomeadamente em equipamento.

Face à inexistência de orçamento aprovado para o ano de 2022, vigora o regime transitório, previsto no artigo 58.º, da Lei de Enquadramento Orçamental e no Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro, a que corresponde o valor da execução do Orçamento de 2021.

RECEITA	FF 311	FF 319	FF 541	FF 482/411	FF 513	PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2022
OE	12 073 564,00					12 073 564,00
Propinas e taxas					4 295 584,00	4 295 584,00
Venda de bens e serviços					97 044,00	97 044,00
Transferência FCT e outras entidades		225 188,00	12 500,00		15 000,00	252 688,00
Transferência EU - projetos				169 888,00		169 888,00
Outras receitas					3 050,00	3 050,00
Total	12 073 564,00	225 188,00	12 500,00	169 888,00	4 410 678,00	16 891 818,00

DESPESA	FF 311	FF 319	FF 540	FF 482/411	FF 513	PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2022
Pessoal	12 073 564,32	0,00	0,00	0,00	1 277 688,69	13 351 253,00
Aquisição de bens e serviços – correntes	0,00	225 188,00	12 500,00	169 888,00	2 717 050,00	3 124 626,00
Aquisição bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	415 939,00	415 939,00
Total	12 073 564,32	225 188,00	12 500,00	169 888,00	4 410 677,69	16 891 818,00

#### **RECURSOS MATERIAIS E INFRAESTRUTURAS**

No que concerne ao investimento, apesar da limitação dos recursos, dar-se-á continuidade às intervenções no edificado da Universidade bem como à modernização das infraestruturas, garantindo uma política manutenção/reparação e de melhoramento dos suportes.

Ao nível do edificado estão projetadas intervenções nos vários edifícios da UAb.

Para o Palácio Ceia, está programada a beneficiação do muro traseiro e a reparação da escadaria de acesso ao jardim, bem como a adjudicação do projeto de recuperação global do edifício. Para o edifício da Rua da Imprensa Nacional estão previstas intervenções ao nível das instalações elétricas, ar condicionado e beneficiação geral de espaços. Relativamente à Delegação Regional de Coimbra, está prevista uma intervenção nos muros e gradeamentos exteriores.

A UAb como instituição publica aderiu ao Plano de Eficiência ECO.P 2030, que permite e incentiva a aplicação de várias medidas de eficiência energética, com recurso a fundos (e.g. fundo ambiental). Neste contexto será identificado um conjunto de ações e respetivo financiamento. Ainda com vista à redução de consumos de energia, prosseguiremos a substituição de sistemas de iluminação menos eficientes por outros com tecnologia LED.

Serão ainda realizadas as ações de manutenção programada nas várias áreas, bem como outras intervenções de conservação dos espaços que venham, entretanto, a ser consideradas necessárias.

A disponibilidade da informação em tempo real é uma realidade atual e um bem essencial ao bom funcionamento dos sistemas de informação e à capacidade de resposta das instituições. Nesse sentido, será mantido um forte investimento na atualização das infraestruturas de suporte, nomeadamente no *datacenter*, nas redes de comunicação e nos equipamentos instalados em postos de trabalho.

Nesse sentido, das atividades previstas para 2022, ao nível das infraestruturas tecnológicas, destacam-se:

- um reforço significativo das capacidades computacionais da infraestrutura de datacenter;
- a atualização e modernização do parque informático afeto a postos de trabalho;
- a reestruturação e modernização da infraestrutura de redes de comunicação de voz sobre IP e de dados, nomeadamente no Palácio Ceia;
- a manutenção e atualização do sistema de impressão e digitalização centralizado, com foco na desmaterialização e na gestão documental;

A modernização e o reforço das capacidades das infraestruturas tecnológicas são uma necessidade e, também, uma consequência da continuidade dos projetos de inovação e de desenvolvimento tecnológico no âmbito da modernização e da melhoria da interoperabilidade dos sistemas de informação da Universidade, essenciais para uma sincronização eficiente dos dados, bem como para a manutenção da atualidade, da integridade e da disponibilidade da informação.

Assim, para além das melhorias a atingir ao nível das capacidades computacionais e da eficácia e eficiência dos sistemas de informação, pretende-se ainda uma melhoria das condições de trabalho dos colaboradores bem como uma melhoria da eficiência energética dos equipamentos informáticos, fator essencial também para a sustentabilidade ambiental.

# MATRIZ DE AÇÕES A DESENVOLVER NO ANO 2022

	Uma universidade sustentável e centrada nas pessoa	es (e socialmente														
	comprometida)					•			•		•			•	•	
Criação e transferência do conhecimento				•			•	•	•			•				
	Flexibilização da oferta			•			•		•	•						
	Uma universidade competente e competitiva no r	nundo digital	•			•						•	•		•	
	Eixos Estratégicos	Ø			o de	coesão e nação		stigação			lde		L		de	
	AÇÕES A DESENVOLVER EM 2022	Objetivos Estratégicos	Formar mais estudantes	Melhorar a qualidade do ensino	д Э	Reforço da motivação, coesã orgulho de pertencer à comunidade UAb Desenvolver a transformação digital dos serviços	Diversificar e reorganizar a oferta formativa	Desenvolver um plano estratégico para a investiga	Promover a cooperação interinstitucional	Internacionalizar a oferta e a investigação	Promover a responsabilida social e ambiental	Consolidar o modelo de governo e de gestão	Melhoria constante da visibilidade e da imagem da UAb	Valorizar e motivar os recursos humanos	Assegurar a sustentabilidad económica e financeira da UAb	
	Ações/projetos		_	8	3	4 ი	9	7	ω	တ	10	7	12	13	4	Prioridade
1.1	Reforçar o papel da UAb na qualificação e formação populações e no desenvolvimento da sociedade	contínua das	•				0		•			•				ELEVADA
1.2	Dinamizar o papel das Delegações e Centros Locais na promoção, capacitação e desenvolvimento da UA regional			0	0				•				•		0	NORMAL
1.3	Promover a reorganização da UAb, adaptando-a e a realidade atual	justando-a à										•			•	ELEVADA
1.4	Prosseguir a transição digital da UAb como forma de eficiência e eficácia dos serviços garantindo uma geresponsável dos recursos	-				•						•	•		•	NORMAL
1.5	Melhorar eficácia da comunicação (interna e externa	) da UAb	0	0	0							•	•		0	ELEVADA
2.1	Melhorar os níveis de qualidade do ensino prestado é percecionado pelas partes interessadas	e a forma como este	0	•												ELEVADA
2.2	Dinamizar a oferta formativa, intensificando a sua art entre as unidades orgânicas	iculação com e	0				•		0							ELEVADA
2.3	Promover oferta pedagógica conjunta com outras IE enquadramento do RJEaD	S, no	0				•		•							NORMAL
2.4	Promover a internacionalização da oferta com foco n língua portuguesa e no âmbito da CPLP		0						•	•						NORMAL
3.1	Estimular o desenvolvimento da investigação e da in de condições para a atividade e na valorização econ resultados				•			•	0						0	ELEVADA
3.2	Aproximar a Investigação à UAb e às áreas de missã	ίο		0	•			•	0							NORMAL
3.3	Reforçar a presença da Investigação da UAb no pan internacional	orama nacional e							•	•					0	NORMAL
3.4	Aumentar a visibilidade da investigação desenvolvida particular no EaD	a na UAb, em			•			•					•			ELEVADA
4.1	Reforçar o envolvimento e sentido de pertença das p (internas e externas) na vida da UAb	eartes interessadas				•							0			ELEVADA
4.2	Consolidar o compromisso da UAb em matéria de su responsabilidade social	stentabilidade e de									•		0		•	NORMAL
4.3	Renovar e valorizar os recursos humanos (docentes não docentes) da UAb	investigadores e										•		•		NORMAL
4.4	Reforçar a motivação dos colaboradores da UAb											•		•		NORMAL

# MATRIZ DE INDICADORES PARA O ANO 2022

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	UNIDADE MÉTRICA	META
OE01 – Formar mais estudantes	Estudantes inscritos em cursos conferentes de grau	n.º	+10%
	Estudantes inscritos em cursos ALV	n.°	+10%
	Estudantes Diplomados	n.°	+10%
OE02 – Melhorar a qualidade do ensino	Satisfação dos estudantes com os cursos da UAb	%	>85%
	Cursos com acreditação externa	%	100%
	N.º de docentes envolvidos em ações de desenvolvimento pedagógico	%	75%
OE03 – Promover uma investigação de excelência	Artigos publicados em revistas indexadas	n.º	+5%
	Estudantes da UAb integrados em UID, em contexto de doutoramento	%	25%
	Eventos científicos	n.º	+10%
OE04 – Reforço da motivação, coesão e orgulho de pertencer à comunidade UAb	Satisfação dos colaboradores com a UAb	%	>70%
OE05 – Desenvolver a transformação digital dos serviços	Execução do projeto de Gestão Documental	%	80%
	Medidas implementadas na simplificação e modernização da UAb	n.º	>5
OE06 – Diversificar e reorganizar a oferta formativa	Cursos em oferta, com colaboração interdepartamental	n.º	>5
	Cursos novos conferentes de grau e de pós-graduação	n.º	2
OE 07 – Desenvolver um plano estratégico para a investigação	Projetos de Investigação com candidaturas aprovadas	n.º	+15%
	Novos investigadores integrados nas UID acolhidas na UAb	n.º	+5%
	Medidas de valorização e visibilidade da investigação produzida na UAb	n.º	>5
OE08 – Promover a cooperação interinstitucional	Cursos em parceria com IES nacionais	n.º	>10
OE09 – Internacionalizar a oferta e a investigação	Estudantes estrangeiros	%	>17%
	Participação em programas de mobilidade (estudantes, docentes, investigadores e não docentes) física e virtual	n.º	+10%
	Candidatura a projetos de investigação internacionais	n.º	>30
OE10 – Promover a responsabilidade social e ambiental	Publicações no Repositório Aberto com ligação aos ODS	%	+15%
	Execução do plano de sustentabilidade da UAb	%	100%
	Concessão de apoio a estudantes (estudantes apoiados)	n.º	200
OE11 – Consolidar o modelo de governo e gestão	Execução de ações do Plano de Atividades	%	>80%
OE12 – Melhoria constante da visibilidade e imagem da UAb	Seguidores nas redes sociais da UAb	n.º	+10%
	Medidas implementadas de promoção da marca UAb	n.º	>7
OE13 – Valorizar e motivar os recursos humanos	Percentagem de docentes catedráticos e associados	%	40%
	Colaboradores em ações de formação	%	>20%
OE14 – Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da UAb	Rácio de receitas próprias no orçamento da UAb	%	>30%
	Receitas via financiamento a projetos de investigação	%	+20%

Mapa Estratégico 2019-2023

PERSPETIVA DE IMPACTO

